



Serviço de Assistência Social à Família e

Proteção Social Básica no Domicílio

Cidade Ademar III - Americanopolis

Conveniamento Emergencial / 2018

ÍNDICE

1	DADOS DO SERVIÇO	4
2	IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	4
3	DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA	5
3.1	PCF – PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – 2018	7
4	DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARAMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CONHECIMENTO	9
5	FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS	16
6	DETALHAMENTO DA PROPOSTA	17
6.1	Público Alvo	17
6.2	Informações das instalações a serem utilizadas	18
6.3	Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	19
6.4	Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada	19
6.5	Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas	20
6.6	Forma de monitoramento e avaliação dos resultados	23
6.7	Demonstração da metodologia do trabalho social com famílias	24
6.8	Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com sérvios da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial	25

6.9	Detalhamento dos recursos humanos	27
6.9.1	Especificar o quadro de Recursos Humanos	28
6.9.2	Especificar a distribuição dos profissionais	28
6.9.3	Especificar utilização de horas técnicas	31
7	PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA	32
7.1	Descrição de receitas expressas pelo valor da parceria	32
7.2	Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos	32
7.3	Quadro de resumo de aplicação dos recursos financeiros	33
7.4	Descrição de rateios de despesas	33
7.5	Descrição de aplicação da verba de implantação	33
7.6	Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas	33
7.6.1	Pagamento em espécie	33
7.6.2	Pagamento em cheque	34
7.6.3	Descrição de Custos Indiretos	34
7.7	Indicadores da Gestão de Recursos Financeiros	38
8	CONTRAPARTIDAS	39
8.1	Contrapartidas em bens	39
8.2	Contrapartidas em serviços	40
8.3	Contrapartidas em recursos financeiros	40
8.4	Contrapartidas em conhecimento técnico e territorial	40
9	QUADRO DE REEMBOLSO	41
10	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	42

**Serviço de Assistência Social à Família e
Proteção Social Básica no Domicílio – Cidade Ademar III
CONVENIAMENTO EMERGENCIAL – SASF III
PLANO DE TRABALHO**

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio – Cidade Ademar III
- 1.2. Capacidade de atendimento: 1.000
- 1.3. Nº total de vagas: 1.000
 - 1.3.1. Turnos - Integral – das 8:00 às 18:00
 - 1.3.2. Nº de vagas x turnos – não se aplica:
 - 1.3.3. Nº de vagas x gêneros – não se aplica
- 1.4. Distrito(s) possível (is) para instalação do serviço: Cidade Ademar
- 1.5. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): Cidade Ademar
- 1.6. Endereço do serviço: RUA RIO GRANDE DO NORTE, 315 - AMERICANOPÓLIS
- 1.7. Imóvel: Alugado

2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: Entidade de Promoção e Assistência Social – Espaço Aberto
- 2.2. CNPJ: 01.525.749/0001-15
- 2.3 . Endereço completo: Rua Diogo Arias, 51 – sala A – Jd. Miriam
- 2.4. CEP: 04417-060
- 2.5. Telefone: 5614-8874
- 2.6. E-mail: coordenacao@espacoaberto.org.br
- 2.7. Site: www.espacoaberto.org.br
- 2.8. Nome da Presidente da OSC: Beatriz Hungria Moreno
 - 2.8.1. CPF: 877.378.178-91
 - 2.8.2. RG 4.586.124-9 Órgão Emissor: SSP-SP
 - 2.8.3. Endereço completo: Rua Eduardo Amigo, 103 B – CEP 04650-130

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A Prefeitura Regional de Cidade Ademar é composta por 2 distritos, Cidade Ademar e Pedreira, e tem 122.914 domicílios, sendo 23.289 com renda “per capita” de até ½ salário mínimo. O total de população é de 410.736 pessoas, sendo 82.148 crianças, 41.946 adolescentes e 35.848 idosos, representando 20%, 10,2% e 9%, respectivamente. Segundo o IPVS, 102.844, ou seja, ¼ das pessoas residem em setores censitários de alta e de muito alta vulnerabilidade social, proporção consideravelmente acima da média da cidade (16%).

Com relação à vulnerabilidade social (IPVS), conforme mencionado, esta Prefeitura Regional possui alta concentração de pessoas residentes em setores censitários classificados como alta e muito alta vulnerabilidade, correspondendo a 25% da população total.

Além disso, Cidade Ademar é a Prefeitura Regional com maior densidade de beneficiários do BPC Pessoa com Deficiência da região, concentrados no distrito de Cidade Ademar, porém não conta com nenhum serviço implantado, como Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência.

O SASF está respaldado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica. Integra objetivos de dois serviços: o PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família desenvolvido pelo CRAS (baseado no respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, no fortalecimento de vínculos familiares e prevenção de situações de risco e exclusão social) e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, que visa a garantia de direitos e mecanismos de inclusão social, a equiparação de oportunidades e o



desenvolvimento da autonomia de pessoas com deficiência e pessoas idosas, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

Nesse contexto, o SASF, privilegia o trabalho socioeducativo e socioassistencial com as famílias situadas em territórios identificados com situações de alta e muito alta vulnerabilidade, famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PTR) e do benefício de prestação continuada (BPC), público alvo prioritário das ações da Assistência Social. Tem na convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários a centralidade de suas ações, visando o acesso das famílias à rede socioassistencial, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia. Atua, também, como identificador de demandas para o acesso a benefícios e programas de transferência de renda.

A população idosa passa por um crescimento expressivo, sendo que 11% da população no país é representada por essa faixa etária. A expectativa de vida para 2.050 será duas vezes maior de idosos do que crianças, o que se faz necessário um forte preparo em todos os segmentos, de forma a garantir que essa população seja atendida de forma justa e digna.

O alto índice de negligência contra a pessoa idosa, comprovados por denúncias ao serviço disque 100, caracterizam-se em casos isolados de um convívio social, omissão dos familiares ou instituições responsáveis pelos cuidados básicos, além da violência contra o idoso apresentada de forma física, sexual, economica-financeira-patrimonial e psicológica.

O distrito de Cidade Ademar é composto aproximadamente por 280.503 habitantes, no qual, 8.821 pessoas estão na faixa etária 60 anos ou mais estão cadastradas no CadÚnico. Deste total, 3.529 são beneficiários BPC. A projeção da população idosa dentro desse distrito em 2017 é de 26.080 (IBGE 2014, SEADE, 2017).

Na perspectiva da proteção social básica, o SASF tem o propósito de fortalecer a função protetiva da família, prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, frente aos riscos de confinamento e isolamento, por meio da proteção social no domicílio. Assume os eixos estruturantes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS: a matricialidade sociofamiliar e a territorialização. Exerce a articulação com os demais serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas. Identifica dificuldades e potencialidades do território, objetivando a construção, restauração e fortalecimento de laços de pertencimento de natureza geracional, intergeracional, familiar, de vizinhança e interesses comunitários.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ 2018

A partir do mês de maio/18 será realizada capacitação da equipe do serviço, para início da implantação do Programa.

MISSÃO: Fortalecer a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidade e desigualdade e, potencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas.

Renovar os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiárias do BPC, e suas famílias e, também as crianças privadas do convívio familiar, em serviços de acolhimento, e suas famílias

OBJETIVO:

Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento e do desenvolvimento infantil e integral na 1ª infância.



Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.

Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 06 anos de idade.

Mediar o acesso das gestantes e das crianças na 1ª infância e das suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem tais como: saúde, educação e assistência social.

Integrar, ampliar e fortalecer ações, políticas públicas voltadas para a gestante, crianças na primeira infância e suas famílias.

META DA CIDADE: 5.400 (cinco mil e quatrocentos) indivíduos.

META/SASF: 100 (cem) indivíduos.

PILARES DO PROGRAMA:

1. Realização de visitas domiciliares;
2. Integração das políticas públicas de saúde, educação, assistência social, cultura e promoção e defesa dos direitos da criança no âmbito do município.

PÚBLICO PRIORITÁRIO: Gestantes, Crianças de até 03 anos de idade e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e Crianças de até 06 anos de idade beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada.

OBS: A metodologia e os instrumentais do PCF – Programa Criança Feliz estão em processo de construção.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

As metas aqui definidas estão em consonância com a Portaria 55/SMADS/2017, art. 15, parágrafo 4º., estão contemplando os indicadores qualitativos:

- ✓ Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social.
- ✓ Acompanhar e monitorar as famílias beneficiárias de programas de transferência de renda- PTR e BPC.
- ✓ Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais.
- ✓ Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã e construção de contextos inclusivos.
- ✓ Promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade.
- ✓ Identificar, apoiar e acompanhar indivíduos e/ou famílias com pessoas idosas e pessoas com deficiência, na perspectiva de prevenir confinamento e abrigamento institucional.
- ✓ Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos.
- ✓ Fomentar projetos de inclusão produtiva e de desenvolvimento local.
- ✓ Garantia de um ambiente acolhedor, harmonioso e digno para os participantes.



- ✓ A efetiva participação nas atividades visando, a garantia de direitos, exercício da cidadania, sociabilidade, autonomia e fortalecimento de vínculos familiares e o convívio comunitário.

Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico

Meta 1 – Garantia da organização de todos os espaços físicos para o pleno funcionamento do serviço.

Meta 2 – Garantia de ambientes acolhedores e de conservação dos espaços para o bem-estar de todos os usuários.

Meta 3 – Garantia de alimentação saudável e de qualidade.

Meta 4 – Garantia de acessibilidade à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Meta 5 – Garantia de preservação e a guarda de materiais.

Meta 6 – Garantia de manutenção dos espaços e equipamentos.

Meta 7 – Garantia de identificação dos espaços de atendimento, com comunicação visual e social

Aferição das Metas

A definição dos parâmetros para aferição das metas está apontada na Portaria 55/SMADS/2017, na Portaria 45/SMADS/2015 e no Manual de Alimentação Saudável – SMADS, publicado em abril de 2014. As metas também serão aferidas em instrumentais específicos a serem construídos entre a equipe do serviço e o gestor de parceria, bem como os instrumentais fornecidos pela SMADS.

Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros

Meta 1 – Garantia da eficaz aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha de Aplicação de Recursos Financeiros.

Meta 2 – Garantia da flexibilização do recurso financeiro entre os itens de despesas. Meta 3 – Apresentação da devida justificativa para os gastos imprevistos ou fora do padrão, sempre que necessário.

Meta 4 – Organização e atualização da documentação administrativa e financeira.

Aferição das Metas

Serão adotadas planilhas de aplicação dos recursos financeiros, conforme a legislação de contabilidade vigente, bem como os instrumentais adotados pela SMADS e pela OSC.

Sempre que necessário A OSC apresentará as justificativas para a flexibilização dos itens de despesas, garantindo os princípios da contabilidade.

Os arquivos das informações administrativas e financeiras, estarão armazenados no escritório da OSC.



Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

Meta 1 – Manutenção do quadro de recursos humanos previstos, de acordo com a Portaria 46/SMADS/2010 e em consonância com a NOB-RH.

Meta 2 – Garantia de formação continuada dos profissionais de acordo com a proposta da Política de Assistência Social, sempre que possível e em parceria com a SMADS.

Meta 3 – Garantia do pleno funcionamento do serviço.

Meta 4 – Incentivo a participação de seus trabalhadores nos espaços de controle social ou defesa de direitos.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa -Trabalho com Usuários

Meta 1 – Garantia da participação do usuário no serviço.

Meta 2 – Garantia da qualidade do atendimento ao usuário.

Meta 3 – Garantia do atendimento a idosos e pessoas com deficiência que necessitam de proteção social no domicílio.

Meta 4 – Garantia de avaliação da satisfação do usuário relação ao serviço prestado

Meta 5 – Garantia a inclusão/atualização de todos os usuários no CadÚnico.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.



Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa -Trabalho com Família

Meta 1 – Garantia da participação da família no serviço.

Meta 2 – Garantia da qualidade no atendimento às famílias.

Meta 3 – Realização de visita domiciliar.

Meta 4 – Garantia de avaliação da satisfação da família em relação ao serviço prestado.

Meta 5 – Garantia da construção do Plano de Acompanhamento Familiar.

Meta 6 – Garantia da construção do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU.

Meta 7 – Garantia da realização de atividades intergeracionais.

Meta 8 – Garantia de divulgação dos trabalhos realizados com as famílias.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.



Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa -Trabalho com Território

Meta 1 – Realização de atividades com as famílias, que possibilitem a leitura do território, na perspectiva da melhor qualidade de vida da comunidade.

Meta 2 – Realização de atividades com os diferentes atores do território, que possibilite a realização de ações efetivas para a redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas e eventos comunitários.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.



5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O trabalho desenvolvido no SASF baseia-se em dois níveis de atuação = ações sociais e ações socioeducativas, bem como na relação ativa/participativa das famílias através das atividades dos encontros socioeducativos e, oficinas previamente planejadas, baseadas nos interesses e motivações dos participantes.

Assim como em atividades de promoção e desenvolvimento de habilidades, capacidades e potencialidades das famílias. Tendo como foco:

- O fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- A inserção das famílias na rede de serviços socioassistenciais e em outras políticas públicas.
- A prevenção a agravos por meio de proteção social no domicílio.
- Busca compreender as necessidades e problemas da família, sem preconceitos, aceitando-as como se apresentam, dando-lhes voz, ouvidos e atenção.
- Acolhe-las é compreender seu sofrimento.
- Amparar e orientar com respeito e cuidado.

Para o trabalho acima, utiliza-se de estratégias planejadas de intervenções tais como:

- a) Visitas domiciliares, momento em que se interage com os familiares presentes, e apreende o funcionamento da família, sua estrutura e demandas.
- b) Reunião sócio educativas, que informam, socializam, e favorecem o processo de reflexão, e crítica dos problemas.
- c) Oficinas e palestras, que visam o desenvolvimento de competências múltiplas para o exercício da cidadania.
- d) atendimentos individuais e familiares, na perspectiva de resolver eventuais dificuldades e conflitos.



- e) Encaminhamentos.
- f) Atividades voltadas para crianças e adolescentes.
- g) Passeios e eventos culturais para famílias.

Em relação às redes e territórios de vivências, pretende-se valorizar e fortalecer a articulação com a rede socioassistencial CRAS e CREAS e outras políticas públicas, trabalhando a intersetorialidade, através de Fóruns, TEIA, bem como encaminhamentos e acompanhamentos mediante as necessidades apresentadas.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo

- Famílias e/ou pessoas beneficiárias de Programas de Transferência de Renda e em descumprimento das condicionalidades benefícios assistenciais.
- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (idoso e pessoa com deficiência).
- Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.
- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço, ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.



6.2 Informações das Instalações a serem utilizadas

Para a realização do Serviço – SASF III – Cidade Ademar a OSC utilizará imóvel alugado, situado na Rua Rio Grande do Norte, 315 – Americanopolis – CEP 04412-090.

O imóvel possui as seguintes instalações:

Andar Térreo

- Recepção
- Salas de Atendimento
- Sala dos Técnicos e Orientadores
- Salão de Atividades
- Biblioteca
- Banheiro – masculino e feminino com acessibilidade
- Lavanderia

Andar Superior

- Sala da administração
- Sala da Gerência
- Arquivos com documentação dos usuários
- Copa e Cozinha
- Despensa
- Banheiros



6.3 Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

As ações são realizadas através das atividades socioeducativas, busca ativa, participação dos usuários/ famílias e comunidade em fóruns, palestras, seminários, trabalhos intersetoriais, são indicadores para levar a orientação necessária a fim de obter a garantia de seus direitos mediante as necessidades. O serviço conta com a parceira do CRAS I Ad e observatório, para consultas de informações dos beneficiários que indicarão casos de atualização/desatualização dos mesmos, inseridos no CADÚnico, a fim de garantir a concessão e, a permanência do direito ao benefício socioassistencial.

6.4 Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

O acesso dos usuários se dará por meio de:

- Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência
- Demanda espontânea
- Busca ativa.

O controle da demanda ofertada se dará por meio de:

- Acompanhamento dos indivíduos e das famílias e dos registros nos seus prontuários
- PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário
- PAF – Plano de Atendimento Familiar
- Participação nas reuniões socioeducativas e demais atividades



- Visitas domiciliares
- Relatórios avaliativos
- Reuniões de equipes e discussão de casos
- Articulação com a rede local: definição de protocolos e encaminhamento de casos

6.5 Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

O SASF parte do princípio de que a pobreza e a vulnerabilidade social não são resultantes apenas de condições matérias objetivas como escassez de recursos financeiros e falta de acesso aos direitos sociais – saúde, educação, habitação, transporte, trabalho, entre outros. Entende que tais situações de vida contribuem para o aparecimento de condições subjetivas como baixa autoestima, falta de motivação, inatividade e o conformismo. Essas características por sua vez reforçam as situações de pobreza material.

Para atuar na situação acima, o SASF visa investir no desenvolvimento humano e social, na perspectiva da conquista de seus direitos e deveres, e em suas capacidades de superar desafios para promover mudanças, entendendo que as pessoas precisam de oportunidades para refletir e fazer suas escolhas e direcionar sua vida. Trabalhar ainda, na perspectiva de intervenção em crise, procurando acolher, ouvir, as dificuldades e orientar as famílias para buscar a participação nos recursos existentes na comunidade a que tem direito e com isso instaurar uma disposição de esperança em dias melhores.

Busca ativa – realizada por orientadores socioeducativos, técnicos e mesmo o gerente do serviço. Envolve desde a procura intencional de famílias, ao conhecimento do território e dos recursos sociais, suas



vulnerabilidades e potencialidades, bem como contatos com atores sociais locais e participação em campanhas de sensibilização ou divulgação.

Visitas domiciliares - realizadas por orientadores socioeducativos para localizar e mobilizar as famílias para participarem do serviço, bem como para o acompanhamento domiciliar, de acordo com orientação dos técnicos. Também são realizadas pelos técnicos para intervenção, sempre que necessário, diante dos conteúdos trazidos pelos orientadores socioeducativos, em situações identificadas, tais como: conflitos familiares e/ou comunitários, violação de direitos e elaboração do PDU.

Acolhida e escuta – em níveis de complexidade diferenciados, podem ser realizadas por toda a equipe, caracteriza-se numa troca de informações inicialmente pelo entendimento das necessidades dos usuários e suas famílias e também pela informação sobre o serviço.

Atendimento individual e familiar para a elaboração de estudo social – atividade técnica, com vistas a definição de um atendimento específico e personalizado, resguardando todo o sigilo que o caso requer.

Plano de ação pactuado com as famílias e indivíduos, levando em consideração suas histórias de vida, realidade socioeconômica e cultural, valores, sentimentos de pertencimento, identidades, crenças, necessidades e potenciais projetos de futuro – atividade técnica.

Ações específicas junto às famílias com pessoas idosas e pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC, incluindo a elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) - atividade técnica.



Orientação e encaminhamento de famílias e indivíduos a projetos, programas, benefícios e serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas – atividades compartilhadas pela equipe, com orientação dos técnicos.

Realização de grupos de convivência familiar e fortalecimento de vínculos – atividade técnica, com a participação dos orientadores socioeducativos.

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários - atividade técnica, tendo os orientadores importante participação no que diz respeito à coleta de informações, subsídios para atualização de dados e inserção de dados nos instrumentais de monitoramento e acompanhamento das famílias.

Identificação de pessoas e famílias elegíveis para inclusão nos PTR e BPC – atividade técnica e dos orientadores socioeducativos.

Disseminação de informações sobre os direitos de cidadania – toda a equipe, em seus diferentes níveis de responsabilidade.

Ações de apoio e encaminhamento à inclusão produtiva de beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada - toda a equipe, em seus diferentes níveis de responsabilidade.

Orientação para acesso à documentação pessoal - toda a equipe, em seus diferentes níveis de responsabilidade.



Acções específicas junto às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, em descumprimento de condicionalidades

- toda a equipe, em seus diferentes níveis de responsabilidade.

Acções específicas junto às famílias com filhos abrigados em decorrência da pobreza

- toda a equipe, em seus diferentes níveis de responsabilidade.

Identificação da ocorrência de vulnerabilidade e risco social no território de abrangência do serviço e articulação permanente com o CRAS

- toda a equipe, em seus diferentes níveis de responsabilidade, sendo a articulação com o CRAS, de competência específica dos técnicos/gerente.

6.6 Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

O monitoramento e a avaliação têm como finalidade garantir uma “Política de Qualidade”, diagnosticando continuamente a qualidade dos serviços prestados e levantando indicadores que apontem se o serviço está contemplando as expectativas e interesses dos usuários: famílias, idosos e pessoas com deficiências, se está condizente com o preconizado na LOAS e no SUAS e ainda no PMAS.

A avaliação é feita pelos educadores, técnicos e pelo gerente, e também pelos usuários, de forma individual e grupal, por meio de dinâmicas de grupo, relatórios e auto avaliação.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO

O objetivo é avaliar o aproveitamento, o conteúdo desenvolvido, a atuação dosicineiros e profissionais, além da metodologia utilizada, levantando os pontos positivos e negativos e, se necessário, replanejar as atividades.

São utilizados instrumentais de controle, tais como: ficha de inscrição, lista de presença dos participantes, calendário de atividades mensais, relatórios técnicos e quadro situacional.

O monitoramento se faz por meio de indicadores, que são medidas numéricas produzidas regularmente, com base em diferentes fontes de dados, que oferecem aos gestores informações sistemáticas sobre o desempenho dos serviços, permitindo verificar se os objetivos e as metas estão sendo alcançados.

Percentual de famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (presentes na listagem do serviço), acompanhadas no trimestre

Percentual médio de famílias que participaram de atividades grupais ofertadas pelo serviço no trimestre.

Percentual de idosos e pessoas com deficiência que necessitam de proteção social no domicílio, com plano de desenvolvimento do usuário – PDU

Percentual de famílias desligadas em até 12 meses de permanência no serviço pelo alcance dos objetivos propostos.



6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

Os trabalhos com as famílias são estabelecidos em dois níveis de atuação: ações sociais e ações socioeducativas, tendo como focos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a inserção das famílias na rede de serviços socioassistenciais e, em outras políticas públicas, e a prevenção a agravos por meio de proteção social básica no domicílio.

Para tanto, são utilizadas as ações, tais como:

- Atividades realizadas no serviço: reuniões sócio educativas, eventos, rodas de conversa, palestras, passeios culturais e recreativos, Cine Pipoca, intervenções na comunidade.
- Orientações e encaminhamentos para demais políticas públicas, com vistas a inclusão social.
- Escuta, articulação e encaminhamentos das demandas da comunidade, com informações sobre o acesso aos direitos, baseadas na:
 - Apoio às iniciativas
 - Engajamento no cumprimento das condicionalidades
 - Fortalecimento de vínculos comunitários
 - Desenvolvimento de vínculos entre o serviço e a comunidade, com foco nas famílias participantes do serviço.

Aqui a metodologia leva em conta os diferentes arranjos familiares, a diversidade cultural e demais características do território.



6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A EPAS – Espaço Aberto, na sua atuação no território, tanto de Cidade Ademar como de Pedreira, por meio dos serviços que desenvolve, faz articulação com as políticas públicas setoriais e participa da rede de serviços socioassistenciais, no âmbito territorial, como no âmbito da cidade.

Alguns Parceiros

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
- Secretaria de Estado da Cultura
- Secretaria Municipal da Educação
- Sociedade Amigos do Jardim Miriam
- Associação Vila Portela
- CEU Alvarenga
- Distrito de Saúde da Cidade Ademar
- URSI – Unidade de Referência da Saúde do Idoso
- UBSs São Carlos, Niterói, São Jorge, Jardim Miriam II, Santo Afonso, Vila Missionária, Jd. Umuarama
- UBS VI Império I e II
- CDI - Centro de Democratização da Informática
- Universidade UNINOVE
- Colégio Santa Maria
- Paullimattos – Instrumentos Musicais

Participa ativamente na construção e na manutenção do Fórum de Assistência Social da região de Cidade Ademar e Pedreira, no intuito de mediar a articulação em defesa da Política Pública com base nas diretrizes da LOAS e do SUAS.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

Tem presença significativa também do Fórum Municipal da Assistência Social, e em nome deste tem participado de maneira marcante no Conselho Municipal de Assistência Social.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.

O quadro de recursos humanos está definido de acordo com a Portaria 46/SMADS/2010, para o serviço SASF, aqui proposto.

Função	Número	Vínculo	Formação
Gerente de Serviço II	1	CLT	Superior, com conhecimento e/ou experiência na área de gestão de serviços socioassistenciais.
Técnico Social	4	CLT	Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo com conhecimento e experiência na área social e no trabalho com familiares.
Auxiliar administrativo	1	CLT	Ensino Médio, com conhecimento da área administrativa e na área de informática.
Orientador Sócioeducativo	8	CLT	Ensino médio, com experiência em programas no âmbito da política
Agente Operacional	2	CLT	Ensino Fundamental, com experiência em e serviços gerais de manutenção e em manuseio de alimentos.
Oficineiros	Necessários	MEI/PJ	Com domínio técnico e metodológico da atividade a ser desenvolvida.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Profissional	Formação	Carga Horária/sem
Gerente de Serviço II	Universitária	40hs
Técnico Social Assistente Social	Universitária	30hs
Técnico Social Psicólogo / Pedagogo	Universitária	40hs
Auxiliar administrativo	Ensino Médio	40hs
Orientador socioeducativo	Ensino Médio	40hs
Agente Operacional	Ensino Fundamental	40hs
Oficineiro	Especialista	variado

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

A distribuição dos profissionais se dá acordo com a Portaria 46 e a tipificação do serviço, visando favorecer o atendimento individualizado a todo o conjunto de participantes, quer de maneira presencial ou em domicilio.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

CARGOS	HABILIDADES – ATRIBUIÇÕES - COMPETÊNCIAS
Gerente	Conhecimento da Política da Assistência Social Visão de conjunto Gerenciar o trabalho da equipe Planejar, acompanhar e avaliar o andamento do serviço Articular e integrar a rede de serviços Administrar o serviço nos seus diferentes aspectos
Técnico	Conhecimento da Política da Assistência Social Promover a acolhida e escuta Fazer visitas domiciliares sistemáticas Orientar e encaminhar para os recursos sócio assistenciais Elaborar plano de atuação, fazer relatórios Manter os prontuários atualizados Realizar atividades socioeducativas Articular sistematicamente com o CRAS / CREAS
Orientador Sócio Educativo	Conhecimento da Política da Assistência Social Realizar visitas domiciliares sistemáticas. Realizar visitas às famílias com idosos ou pessoas com deficiência, em situação de agravo, que necessitem de proteção social básica no domicílio. Acompanhar e informar os técnicos sobre as situações das famílias visitadas. Exercer atividades de apoio e orientação socioeducativa junto às famílias de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida. Informar à comunidade sobre o funcionamento do serviço e do CRAS / CREAS.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>Acompanhar, sempre que possível, as reuniões socioeducativas, palestras e oficinas das famílias sob sua responsabilidade.</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas com crianças durante a participação de seus pais ou responsáveis em atendimentos grupais ou individuais.</p> <p>Identificar e informar ao técnico, situações no território que indiquem risco e vulnerabilidade, tais como: exploração, violência, maus-tratos, ameaças, trabalho infantil, dentre outros.</p>
Auxiliar Administrativo	<p>Conhecimento da área administrativa com noções de informática</p> <p>Manter toda a documentação em dia</p> <p>Apoiar os trabalhos do serviço</p> <p>Garantir o fluxo de informações da equipe</p> <p>Acompanhar a prestação de contas</p> <p>Controlar a agenda de atividades do serviço</p>
Agente Operacional	<p>Executar a higienização e limpeza dos ambientes</p> <p>Executar a preparação dos lanches</p> <p>Zelar pela vigilância do espaço físico do serviço</p> <p>Interagir com os usuários de maneira saudável</p>
Oficineiro	<p>Conhecimento da Política da Assistência Social</p> <p>Planejar, executar e avaliar as oficinas de sua responsabilidade</p> <p>Realizar suas atividades com caráter socioeducativo</p> <p>Manter o espaço organizado</p> <p>Avaliar as atividades realizadas junto aos usuários e equipe</p> <p>Participar de reuniões técnicas e capacitações</p> <p>Elaborar plano de atuação</p> <p>Elaborar relatórios sobre os trabalhos realizados</p> <p>Favorecer a concretização do serviço</p>



6.9.3. Horas Técnicas: Não se aplica.

Embora não haja disponibilização de horas técnicas, a EPAS Espaço Aberto, entendendo a necessidade de capacitação e formação dos seus trabalhadores, busca parcerias com outras instituições e coletivos para aprimorar o conhecimento e o entendimento da política de Assistência Social e os seus desdobramentos tão específicos.

Realiza também, capacitações e formações internas, utilizando as expertises de seus profissionais.

Entende-se ser de extrema importância a possibilidade de flexibilização de verba para a realização desta demanda, tão significativa para a realização do serviço, uma vez que ainda não é prevista verba destinada para este fim.

Profissional	Salários
Gerente de Serviço II	4.136,87
Técnico Social/AS	2.986,49
Técnico Social/Psicólogo	2.986,49
Técnico Social/Pedagogo	2.986,49
Auxiliar administrativo	1.544,61
Agente Operacional	1.292,31
Orientadores socioeducativos	1.716,54
Oficineiro	Variado conforme horas atividades



7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria

	Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
Total da parceria sem isenção da cota patronal	R\$ 70.881,82	R\$ 70.881,82 X 6 = R\$ 425.290,92	R\$ 70.881,82 X 6 = R\$ 425.290,92

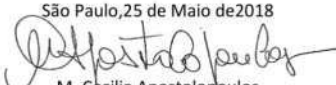
7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

Os custos diretos são aqueles relacionados com a prestação do serviço em pauta conforme o previsto na legislação pertinente.

Os custos indiretos são os referentes aos serviços de contabilidade e aos custos, conforme artigo 59 da Portaria 55/SMADS/2017, que define o pagamento, com recursos da parceria, da remuneração de pessoal próprio da OSC, nos termos do Decreto Municipal no. 57.575/16, desde que cumpra os requisitos apontados.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

ESPAÇO ABERTO		ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO	
DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO			
SAS		CIDADE ADEMAR	
TIPOLOGIA		CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	
NOME FANTASIA		SASF III - CIDADE ADEMAR / AMERICANOPOLIS	
EDITAL			
Nº PROCESSO			
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO			
RECEITAS			
Valor mensal de desembolso da Parceria		R\$ 70.881,82	
Valor de contrapartida em bens			
Valor em contrapartida em serviços			
Valor em contrapartida em recursos financeiros			
TOTAL		R\$ 70.881,82	
DESPESAS			
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR	
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 37.176,15	
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 20.240,35	
	III - IMÓVEIS	R\$ 6.252,68	
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 6.500,26	
	TOTAL	R\$ 70.169,44	
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR	
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 712,38	
	TOTAL	R\$ 712,38	
CUSTOS DIRETOS		R\$ 70.169,44	
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 712,38	
TOTAL DE DESPESAS		R\$ 70.881,82	
<p>São Paulo, 25 de Maio de 2018</p>  <p>M. Cecília Apostolopoulos Representante Legal</p>			



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de serviços II		40hs/sem	4.136,87	4.136,87
Técnico - 30 h		30hs/sem	2.986,49	5.972,98
Técnico - 40 h		40hs/sem	2.986,49	5.972,98
Aux Administrativo		40hs/sem	1.634,78	1.634,78
Agente Operacional - 20 h		40hs/sem	1.292,31	2.584,62
Or. Sócioeducativo - 40 h		40hs/sem	1.716,54	13.732,32
SUBTOTAL				34.034,55
Oficineiros				3.141,60
TOTAL				37.176,15
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo	Alíquota	Valor		
(NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)	37,90%	12.899,09		
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	7.341,25		
TOTAL				20.240,35
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item	Valor Total			
CONCESSIONÁRIAS	900,00			
ALUGUEL	5.000,00			
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)	352,68			
TOTAL				6.252,68
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item	Valor Total			
ALIMENTAÇÃO	2.309,07			
MATERIAL PARA TRABALHO SOCIOEDUCATIVO	2.059,07			
OUTRAS DESPESAS	2.132,12			
TOTAL				6.500,26
PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)				
Item	Valor Total			
Manutenção	800			
Material de Limpeza	932,12			
Transporte	400			
TOTAL				2.132,12
CUSTOS INDIRETOS				
DESCRIÇÃO	Valor Mensal			
Serviço de Contabilidade	712,38			



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 70.881,82	Custos Diretos	R\$ 70.169,44
Contrapartidas em bens	R\$ 9.730,00	Custos Indiretos	R\$ 712,38
Contrapartidas em serviços	R\$ 0,00	VALOR TOTAL	R\$ 70.881,82
Contrapartidas em recursos financeiros	R\$ 0,00		
TOTAL	R\$ 80.960,69		

7.4. Descrição de rateios de despesas - Não há previsão de custos indiretos

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação

Não cabe por se tratar de continuidade de serviço.

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), referente aproximadamente 5% do valor total do convênio e será sempre justificado em cada prestação de contas, caso seja necessário este tipo de pagamento.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017, no valor máximo mensal de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), referente a aproximadamente 10% do valor total do convênio e será sempre justificado em cada prestação de contas, caso seja necessário este tipo de pagamento.

7.6.3 – Descrição dos Custos Indiretos

Os custos diretos são aqueles relacionados com a prestação do serviço em pauta conforme o previsto na legislação pertinente, conforme Portaria 55/SMADS/2018, sendo previsto:

- 1.) Pagamento dos serviços de contabilidade cujo custo é o pagamento da contabilidade, no valor de R\$ 712,38 (setecentos e doze reais e trinta e oito centavos)

7.7 Indicadores da Gestão de Recursos Financeiros

Os indicadores financeiros serão:

- a.) Controle no gasto da verba pública para execução do serviço – por meio da Deafin
- b.) Flexibilização consciente da verba nos diferentes itens, sempre com justificativa plausível
- c.) Realização de 3 orçamentos sempre que necessário
- d.) Justificativa de gastos imprevistos
- e.) Manutenção de toda a contabilidade organizada e todos os certificados financeiros atualizados (Cadin, GRF, GPS, ISS, PIS e outros que forem solicitados)

OBS: Toda a documentação contábil estará a disposição do gestor da parceria, conforme artigo 104 da portaria 55, no escritório da OSC ou na contabilidade, devendo ser solicitada com 03 (três) dias de antecedência.

8 – CONTRAPARTIDAS

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Computadores /Monitores/ Nobreaks		8	500,00	4.000,00
Projektor		1	1.000,00	1.000,00
Televisão	22 polegadas	1	200,00	200,00
Impressoras HP	HP deskjet 3516/ Samsung	2	200,00	400,00
Note Book		1	300,00	300,00
Geladeira	370 e 480 litros	2	300,00	600,00
Freezer Vertical	360 litros	1	200,00	500,00
Batedeira simples		1	200,00	200,00
Liquidificador/Processador		1	120,00	120,00
Microondas		1	100,00	100,00
Fogão 6 bocas	6 bocas	1	200,00	300,00
Forno elétrico	2400w	1	250,00	250,00
Ventiladores Ventsilva	Grandes	8	150,00	1.200,00
Maquina de costura Singer		1	250,00	250,00
Estufa Esterilizador	3 litros	1	250,00	250,00
Ferro elétrico		1	60,00	60,00



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

TOTAL		32	4.360,00	9.730,00
-------	--	----	-----------------	-----------------

8.2. Contrapartidas em serviços - Não tem previsão de contrapartida em serviços.

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros:- Não há previsão de aporte financeiro.

8.4 Contrapartida em conhecimento técnico e territorial – a EPAS – Espaço Aberto oferece como contrapartida técnica todo o seu conhecimento acumulado durante os seus quase 22 anos de existência, com atuação exclusiva na região de Cidade Ademar e Pedreira, o que lhe permite importante conhecimento da região, influenciando na construção de redes. Além disso, disponibiliza sua expertise no atendimento à população idosa uma vez que há mais de 20 mantém convênio com a SMADS no atendimento ao serviço de SCFV – Núcleo de Convivência de Idosos, hoje com 03 convênios instalados, 01 CCA – Centro para Crianças e Adolescentes, além de 01 Centro de Acolhida Especial para Idosos e ainda 02 SASFs – Serviço de Assistência Social à Famílias.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA E IMPLANTAÇÃO	CUSTO DIRETO E INDIRETO	CONTRA PARTIDA EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS
PARCELA UNICA			9.730,00		
1º		70.881,82		0,00	0,00
2º		70.881,82		0,00	0,00
3º		70.881,82		0,00	0,00
4º		70.881,82		0,00	0,00
5º		70.881,82		0,00	0,00
6º		70.881,82		0,00	0,00
TOTAL		425.290,92			



10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Indicadores da **Dimensão - Organização e Funcionamento** – Espaço Físico

Indicador	Parâmetro
A - Ambiente organizado e acolhedor	<ul style="list-style-type: none">• Todos os ambientes oferecem adequada iluminação, ventilação, conservação, salubridade, e higiene, para o desenvolvimento das atividades.
B – Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none">• O serviço conta com espaços de fácil circulação, e acessibilidade. Os espaços do Serviço desde a recepção, salão de atividades, salas de atendimento, e banheiros, estão de acordo com a legislação de acessibilidade e orientações do CRAS. Não há degraus ou obstáculos, que limitem a acessibilidade, podendo-se utilizar os espaços com segurança e autonomia.• Banheiro adaptado



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura física adequada para acolher pessoas com mobilidade reduzida.• O serviço é localizado em uma região com uma topografia bastante heterogênea, apresentando em sua extensão desníveis significativos.
C – Espaço Físico	<ul style="list-style-type: none">• Recepção: atendimento personalizado, agradável, organizado e acolhedor• Salão anexo amplo e iluminado, ventilado, organizado com móveis adequados para o desenvolvimento das atividades de um modo geral.• Salas de atendimento (02) devidamente organizadas para acolher os usuários• Banheiro masculino, feminino e para PNE• Biblioteca circulante - ponto de leitura• Espaço específico para técnicos e OSE• Almoxarifado• Cozinha e refeitório• Espaço auxiliar administrativo• Sala gerencia• Acesso ao piso superior por escada com corrimão adaptado, conforme orientação e vistoria do Corpo de Bombeiros• Dispõe de extintores de incêndio



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

D – Manutenção	<ul style="list-style-type: none">• Através do instrumental de Procedimento Operacional Padrão – POP se faz a manutenção da limpeza em geral e conforme as necessidades são realizados os reparos de pintura, eletricidade, hidráulica, dedetização, conserto ou reposição de móveis.
E – Alimentação	<ul style="list-style-type: none">• Para uma alimentação saudável serão oferecidos lanches dentro de um cardápio balanceado que contenha todos os nutrientes necessários para o público atendido– ressaltando que para o não desperdício e economia, eventualmente poderá haver mudança no cardápio do dia, sempre em atendimento à Portaria 45.
F) Preservação e guarda dos materiais	<ul style="list-style-type: none">• O espaço possui armários para guarda de materiais pedagógicos, e, e arquivos para os prontuários dos usuários, almoxarifado para os materiais de limpeza e higiene. Armário em bom estado para armazenamento de alimentos não perecíveis. Os perecíveis encontram-se armazenados em geladeira e freezer.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

G) Comunicação Visual	<ul style="list-style-type: none">• A comunicação visual se dará através de quadros de aviso, onde estão disponibilizadas informações de datas comemorativas, atividades externas, internas, ofertas de cursos, entre outros.
H) Comunicação Social	* A comunicação social será aplicada através convites, de folders informativos internos / externos, redes sociais em geral.

Indicadores da **Dimensão Organização e Funcionamento** – Gestão dos Recursos Financeiros

A - Acompanhamento das propostas de flexibilização	<ul style="list-style-type: none">• Sempre que necessário será feita carta de solicitação pela gerente a supervisão quando ultrapassar os 25% do que é permitido para equalizar os valores gastos.
B - Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades	<ul style="list-style-type: none">• Para que não haja desperdício nem gasto desnecessário serão realizadas compras sempre que preciso, de forma a manter o controle da quantidade e qualidade dos



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	produtos.
C - Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	<ul style="list-style-type: none">• Haverá justificativa quando houver necessidades que impeçam o andamento das atividades no serviço. (fatores internos e externos)• Sempre que houver necessidade de atendimento às diversas solicitações embasadas nas legislações vigentes, estas serão cobertas pela verba do Termo de Cooperação.
D - Grau de organização das informações administrativas e financeiras	<ul style="list-style-type: none">• Se dará através de planilhas do sistema interno de controle de gastos da OSC e instrumentais fornecidos por SMADS.

Indicadores: **Dimensão Organização e Funcionamento** – Gestão Administrativa

A - Quadro de profissionais	<ul style="list-style-type: none">• O quadro contará com 16 profissionais com perfil compatível com a proatividade necessária para o desempenho de suas funções e, alcance dos objetivos propostos para o
-----------------------------	---



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>serviço.</p> <ul style="list-style-type: none">• O processo seletivo poderá contar com a participação do gestor.• As vagas serão oferecidas inicialmente para o público interno da OSC.
B - Participação em ações formativas	<ul style="list-style-type: none">• A organização e o serviço promoverão, sempre que necessário, cursos de capacitação ou disponibilizarão os seus trabalhadores para capacitações externas de acordo com suas atribuições.
C - Abrangência da supervisão em loco	<p>Se dará de duas formas:</p> <p>Gerente monitorando e acompanhando o andamento do trabalho. E supervisão técnica de CRAS realizando visitas ao serviço e reuniões coletivas conforme a necessidade. Há previsão de suspensão das atividades, uma vez por mês, para que ocorra reunião geral de avaliação e planejamento das ações, com o grupo de funcionários e o gestor do serviço.</p>



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

D - Horário de funcionamento	<ul style="list-style-type: none">• O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, em turno de nove horas, com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos, de acordo com a programação e definição conjunta com os usuários, não havendo interrupção da continuidade do atendimento.
E - Postura dos Profissionais	<ul style="list-style-type: none">• O profissional deverá desenvolver uma postura ética, dentro de suas atribuições, sigilo profissional, respeito com os atendidos e demais pessoas, comportar-se adequadamente, prezar pela organização no ambiente de trabalho, honrar compromissos, pontualidade, entre outros.
F - Fluxo de informações dos usuários	<ul style="list-style-type: none">• Através de prontuário que é uma ferramenta essencial para acompanhamento e identificação do usuário, e



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>deve agrupar os instrumentais abaixo, contendo os registros de identificação e histórico dos acompanhamentos, sendo atualizados sistematicamente. Deve ser preservado durante o período de 5 anos.</p>
<p>G - Instrumentais para coleta de informações do trabalho com as famílias</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ficha Cadastral da família• Plano de Desenvolvimento Familiar• Ficha de Visita Domiciliar• Ficha de Registro de Atividades em Grupo/Lista de Presença• Ficha de Desenvolvimento do Usuário (PDU)• Quadro situacional das famílias• Instrumentais referentes ao Programa Criança Feliz.
<p>h) Estímulo à participação em espaços de controle social e defesa de direitos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Participação em Fóruns da Política de Assistência Social em âmbito regional e municipal, reunião da Teia (território), Fórum do idoso, Fórum da Criança e Adolescentes, Cursos e Seminários promovidos por diferentes instâncias, dentre outros.



--	--

Indicadores: **Dimensão Técnico- Operativa - Trabalho com Usuários**

A - Grau de participação na construção das normas de convivência	<ul style="list-style-type: none">• As normas de convivência nos serviços serão construídas com o grupo, em reuniões coletivas e serão revisitadas no início de cada semestre ou sempre que os usuários ou a equipe técnica entendam ser necessários.
B - Atualização dos registros dos usuários	<ul style="list-style-type: none">• Os registros dos usuários são mantidos atualizados, com informações básicas e com as informações técnicas em arquivo próprio.
C - Socialização das informações	<ul style="list-style-type: none">• As informações são veiculadas junto aos usuários nas diferentes atividades e afixadas no quadro de avisos quando necessário.
D - Discussão de casos	<ul style="list-style-type: none">• Os casos dos usuários são discutidos entre os técnicos e



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>gerente, podendo envolver oficineiros se for o caso. Dependendo do desdobramento pode envolver também o CRAS, CREAS e demais órgãos públicos como UBS, CAPS e outros serviços no território.</p>
<p>E - Estratégias para inclusão no CadÚnico e PTR.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Todos os inscritos no SASF serão orientados a comparecer ao CRAS para serem inseridos no Cadastro Único e Programas de Transferência de Renda - PTR afim de obter o número de Identificação Social - NIS para complementar a ficha de inscrição do serviço e obtenção de outros benefícios.
<p>F - Mapeamento das relações de vínculos afetivos</p>	<ul style="list-style-type: none">• As visitas domiciliares são um dos melhores meios de obter um conhecimento personalizado de cada família, suas demandas, necessidades e conseqüentemente o fortalecimento do vínculo de confiança entre o técnico e/ou orientador e os integrantes da família.• A qualidade da relação e dos



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>vínculos é uma contribuição fundamental, para a mudança da posição da família em relação a situação de vulnerabilidade e de isolamento social.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dar-se-á também através da observação das pessoas, na frequência das atividades desenvolvidas, e nas demandas apresentadas pelos mesmos.
<p>G - Participação dos usuários nos projetos de revitalização</p>	<ul style="list-style-type: none">• Promover atividades que permitam a reflexão dos valores sociais, de preservação, estímulo, consciência ecológica.• O projeto tem o objetivo de promover o envolvimento dos usuários na sensibilização e defesa da sustentabilidade do planeta. O projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que podem ser responsáveis por transformações na comunidade.• Trabalhar com produtos recicláveis e plantas e posterior revitalização de árvores, ruas ou praças.• Roda de conversa sobre o meio



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	ambiente e seus problemas.
H - Participação dos usuários no planejamento das atividades	<ul style="list-style-type: none">• Por meio de avaliações das atividades desenvolvidas os usuários farão o reconhecimento, a crítica, e os resultados obtidos, permitiram o aprimoramento, e o direcionamento das ações pelos profissionais.• Essas avaliações poderão, ser orais em rodas de conversas, ou por instrumentais a serem aplicados
I - Aquisições dos usuários por atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none">• Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades de forma individual e coletiva, sempre que possível.• Ter acesso a ambiente acolhedor.• Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em atividades propostas.• Ter acesso à rede socioassistencial e os serviços de outras políticas públicas,



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO

	<p>quer para uso destes serviços quer para conhecer os seus direitos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ter acesso à documentação pessoal.• Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.• Desenvolver habilidades, capacidades e potencialidades das famílias.• Ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades.• Mediante o afastamento da convivência familiar/social o usuário passa a ter acompanhamento social, individual, em seu domicílio, para superação de sua vulnerabilidade identificada através de visita domiciliar. Uma vez diagnosticada a impossibilidade permanente de retornar ao convívio social, dar-se-á a inserção no PDU, que será construído junto com o usuário visando as suas necessidades pessoais.
--	---



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

J - Atividades externas	<ul style="list-style-type: none">• Planejadas em conjunto com os técnicos, orientadores e usuários, de acordo com o interesse da maioria e algumas vezes atendendo às oportunidades externas.
K - Canais de comunicação e sugestão dos usuários	<ul style="list-style-type: none">• Quadro de avisos• Caixa de sugestões• Roda de Conversa nas reuniões socioeducativas• Escuta permanente• Pesquisa de satisfação
L - Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	<ul style="list-style-type: none">• Conforme necessidade, os profissionais estarão atentos para mediar conflitos através de escuta, conversa e orientação.
M - Mecanismos para avaliação das atividades	<ul style="list-style-type: none">• As avaliações acontecerão em grupos e de maneira individual, conforme necessidade do usuário, por meio de relatos ou por meio de ficha de avaliação.
N - Articulação entre atividades e espaços de difusão das produções dos usuários.	<ul style="list-style-type: none">• Serão realizados eventos de apresentação para a comunidade no próprio espaço do serviço e também



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>apresentações no território.</p> <ul style="list-style-type: none">• Exposição permanente dos trabalhos realizados nas diferentes oficinas.
O - Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	<ul style="list-style-type: none">• Acontecerão para as atividades que acontecem frequentemente e também para eventos externos, passeios e atividades culturais, além de presença nos Fóruns.
P - Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none">• Os participantes terão garantido o respeito às diferentes práticas religiosas em todas as ações desenvolvidas pelo serviço.

Indicadores: Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho

Dimensão Técnico – Operativo - Trabalho com Famílias

A - Mapeamento das relações de vínculos afetivos	<ul style="list-style-type: none">• As visitas domiciliares são um dos melhores meios de obter um conhecimento personalizado de cada família, suas demandas, necessidades e conseqüentemente o fortalecimento do vínculo de
--	---



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO

	<p>confiança entre o técnico e/ou orientador e os integrantes da família.</p> <ul style="list-style-type: none">• A qualidade da relação e dos vínculos é uma contribuição fundamental, para a mudança da posição da família em relação a situação de vulnerabilidade e de isolamento social.• Dar-se-á também através da observação das pessoas, na frequência das atividades desenvolvidas, e nas demandas apresentadas pelos mesmos.• Elaboração de grade semanal/mensal, com ações a serem desenvolvidas junto às famílias, prevendo: busca ativa e escuta, visitas domiciliares, elaboração de planos de acompanhamento, orientação e encaminhamento, realização de grupos de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, construção de projetos pessoais, sociais, reuniões socioeducativas, palestras, oficinas, elaboração de relatórios, manutenção dos
--	--



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	prontuários.
B – Participação dos familiares nos projetos de revitalização	<ul style="list-style-type: none">• O projeto tem o objetivo de promover o envolvimento dos usuários na sensibilização e defesa da sustentabilidade do planeta. O projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que podem ser responsáveis por transformações na comunidade.
C - Participação dos familiares no planejamento das atividades	<ul style="list-style-type: none">• O planejamento das atividades baseia-se nas ofertas socioassistenciais, escuta e mensuração de dados fornecidos pelos próprios familiares dos usuários através do registro em instrumentais.• A família será constantemente solicitada a participar do planejamento das atividades, em especial naquelas em que tem atuação direta, a fim de incentivar o convívio e fortalecimento dos vínculos afetivos, solidários e a função protetiva da família, com ênfase no processo de envelhecimento, no alcance de



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>autonomia, independência e condição de bem-estar dos idosos.</p>
D - Aquisição dos familiares por atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">• Respeito mútuo as limitações.• Aceitação das diferenças de gênero, raça e crença.• Fortalecimento de vínculos afetivos.• Ter acesso à rede socioassistencial e aos serviços de outras políticas públicas garantindo conhecimento e acesso aos direitos.• Ter acesso às atividades de lazer, manifestações artísticas e culturais juntamente com o grupo, sempre que possível.• Prevenção a situações de agravo que possam desencadear o rompimento de vínculos familiares e sociais, o isolamento e o abrigo institucional.
E - Habilidades de socialização e convívio	<ul style="list-style-type: none">• Estas habilidades visam estimular a interação das famílias em oficinas e outras atividades socioeducativas e de socialização. Atividades estas



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>que propiciam troca de experiências, posturas que auxiliam no desenvolvimento de habilidades, tais como: apego, empatia, cooperação. Resolução de problemas, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a participação da família em diferentes contextos a fim de desenvolver novas práticas de comportamento.
F - Canais de comunicação e sugestão dos usuários	<ul style="list-style-type: none">• Em todas as atividades desenvolvidas, os canais de comunicação estarão abertos para ouvir as demandas e sugestões das famílias.• Mas estarão mais focadas e direcionadas nas reuniões e oficinas.• Quadro de avisos• Caixa de sugestões• Escuta permanente• Pesquisa de satisfação
G - Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	<ul style="list-style-type: none">• As principais estratégias utilizadas para assegurar a intervenção profissional por meio da mediação de conflitos é:



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>Escuta ativa: técnica que gera confiança, segurança e proximidade. Exige atenção, e possibilita criar um elo entre o usuário/família e o técnico.</p> <p>Empatia: capacidade de compreender o sentimento ou reação de outra pessoa ao se colocar no lugar da outra.</p> <p>Clareza: capacidade de se comunicar de forma simples e clara, de modo a facilitar a comunicação. Perguntas bem elaboradas ajudam no esclarecimento dos fatos.</p> <p>Após o procedimento de acolhimento das partes envolvidas mediante a escuta, o profissional deve identificar os motivos que geraram o conflito, com o objetivo de se chegar a um consenso sobre a solução para o conflito e possíveis encaminhamentos.</p>
H – Mecanismos para avaliação das atividades	<ul style="list-style-type: none">• Lista de presença• Roda de conversa• Avaliações escritas e verbais
I – Visitas Domiciliares	<ul style="list-style-type: none">• As visitas domiciliares deverão levar em conta a realidade, as necessidades e anseios da



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

	<p>família como um todo, além do que possa interessar ao usuário em questão.</p>
J - Serviços de referência e contra referência	<ul style="list-style-type: none">• Acontecerá no atendimento dos encaminhamentos do CRAS e CREAS para o serviço e nos encaminhamentos do serviço para CRAS e CREAS.
K - Articulação entre atividades e espaços para a difusão das produções dos usuários	<ul style="list-style-type: none">• Realização de eventos com apresentação do serviço, para a comunidade, no próprio espaço e no território.• Troca de experiências e apresentações em outros serviços da própria organização e os da rede.
L - Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	<ul style="list-style-type: none">• O estímulo se dará através das estratégias: Reunião de convivência, convites entregues no domicilio, divulgação de eventos nos espaços do Serviço, dinâmicas de aquecimento nas reuniões socioeducativas, e temas planejados e de interesse das famílias, lanches nutritivos e saborosos, ambiente acolhedor.



Indicadores da Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho no Território

A - Participação nas atividades do território.	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de mapa da área de abrangência do serviço, pontuando os recursos existentes e a indicação das áreas de risco e vulnerabilidade social;
B - Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	<ul style="list-style-type: none">• Serão estabelecidas as seguintes ações:<ul style="list-style-type: none">✓ Leitura do território para conhecimento e reconhecimento;✓ Elaboração de mapa da área de abrangência do serviço, pontuando os recursos existentes e a indicação das áreas de risco e vulnerabilidade social;✓ Busca ativa para a identificação de dificuldades e potencialidades do território.
C - Articulação com outros serviços socioassistenciais. Quais e os objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Secretaria Municipal de	<ul style="list-style-type: none">• SAS, CRAS, CREAS e outros serviços da proteção básica e especial com o objetivo de promover e



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL
ESPAÇO ABERTO

<p>Desenvolvimento e Assistência Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Fórum de Assistência Social• Fórum do Idoso• Defensoria Pública	<p>fortalecer a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de acompanhar as famílias e usuários, possibilitando um atendimento integral as demandas apresentadas.</p>
<p>D - Articulação com outros serviços de outras políticas, quais e os objetivos.</p> <ul style="list-style-type: none">• EMEI/EMEF – estaduais e municipais da região• Secretaria da Cultura• CAPS Saúde Mental• Pinacoteca• UBS VL Império I e II Americanópolis• UBS Santo Afonso• UBS Jardim Miriam II• URSI• APAE• Conselho Tutelar Cidade Ademar• Prefeitura Regional de Cidade Ademar• LGBT	<ul style="list-style-type: none">• Com o objetivo de fortalecer a rede intersetorial, promover, ampliar e fortalecer a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de acompanhar os usuários e, as famílias, possibilitando um atendimento integral as demandas apresentadas.
<p>E - Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Por meio da participação no trabalho intersetorial com a rede, promovendo parcerias através de ações conjuntas.

São Paulo, 25 de Maio de 2018.

M. Cecilia Apostolopoulos
Coordenadora Geral